

4T2017

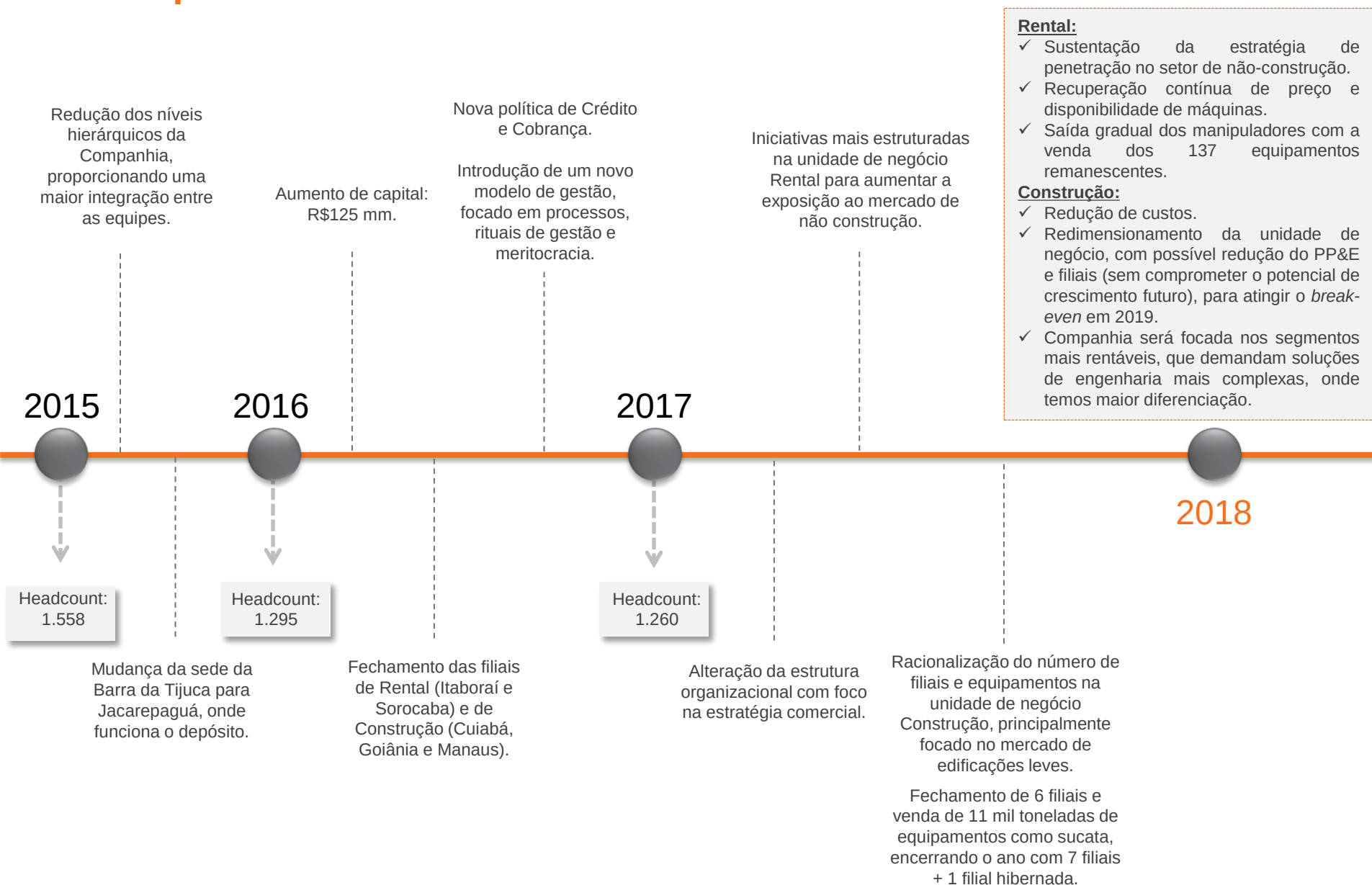
Apresentação de Resultados



Disclaimer

Esta apresentação pode incluir declarações que apresentem expectativas da Administração da Mills Estruturas e Serviços de Engenharia S/A (“Mills”) sobre eventos ou resultados futuros. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração tomadas dentro do nosso melhor conhecimento e informações a que a Mills atualmente tem acesso. Todas as declarações, quando baseadas em expectativas futuras e não em fatos históricos, envolvem vários riscos, incertezas e não são garantias de desempenho. A Mills e seus empregados não podem garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relativos à economia brasileira, ao mercado de capitais, aos setores de infraestrutura, imobiliário, de óleo e gás, pressões da concorrência, entre outros, e a regras governamentais, que estão sujeitos à mudança sem prévio aviso. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Mills, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

Principais iniciativas e eventos realizados



Retrospectiva e Medidas de Recuperação

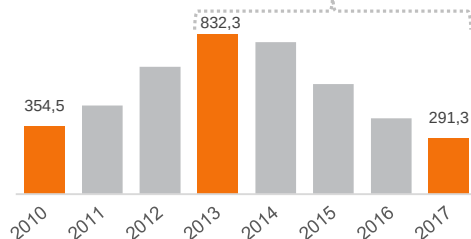
- 2010: IPO
- 2013: Pico
- 2017: Atual

Mills

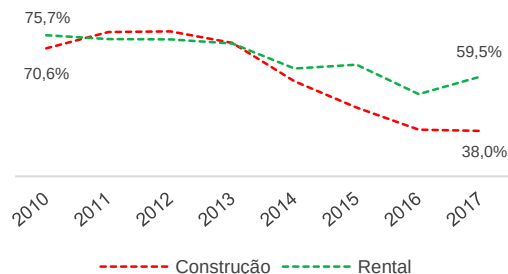
Impacto da Crise Econômica

Receita Líquida

Queda de 65%

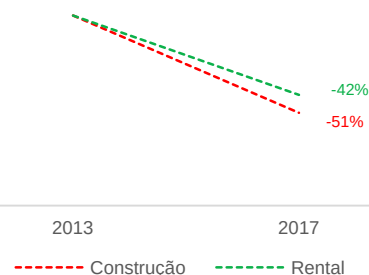


Taxa de Utilização Física



Impacto no Ticket Médio

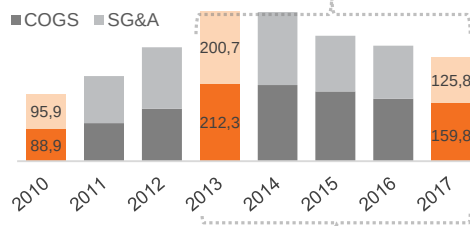
Via mudança de mix ou preço em moeda constante



Medidas de Recuperação

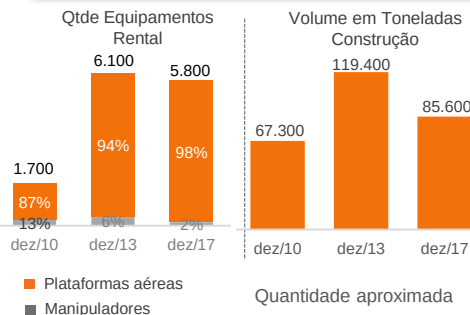
Ganhos de Eficiência de Custo ⁽¹⁾

Queda de 37%



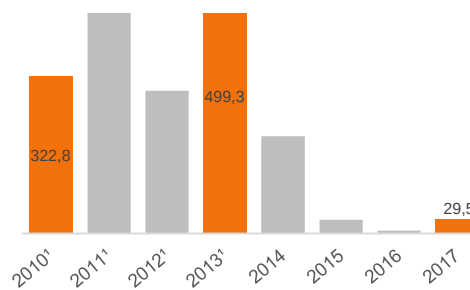
Queda de 25%

Redução de PP&E



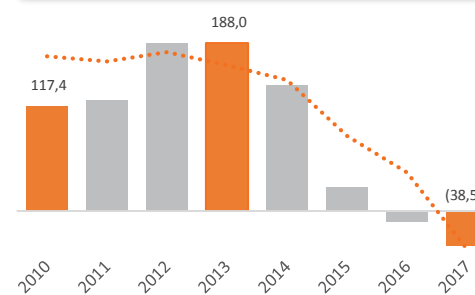
Quantidade aproximada

CAPEX (Caixa)

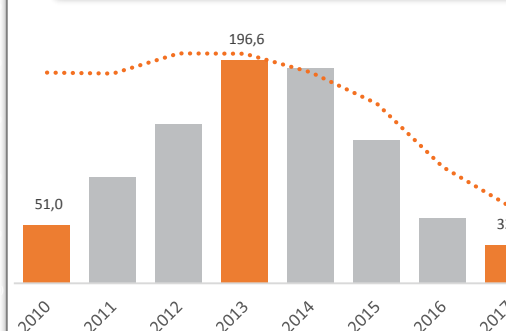


Recuperação através da Unidade de Negócio Rental

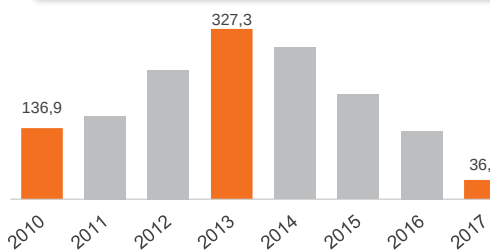
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ - Construção



EBITDA Ajustado ⁽¹⁾ - Rental



Fluxo de Caixa Operacional Ajustado ⁽²⁾



(1) Excluindo não recorrentes, depreciação e PDD

(2) Não considera juros pagos, variação monetária do ativo e aquisição de ativos de locação

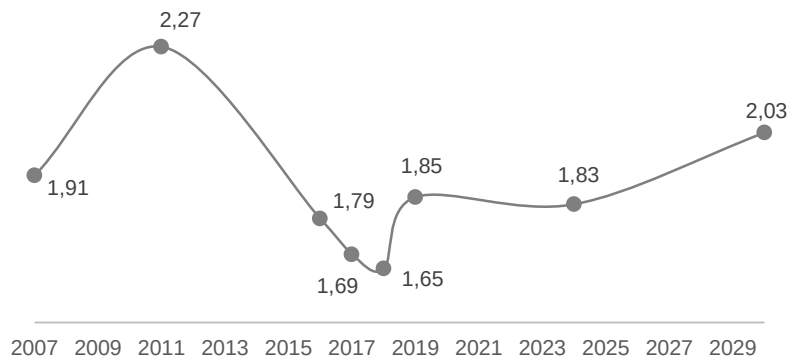
* Inflação acumulada do período (2013-2017) foi de 29,5%

Retomada lenta em Construção e sustentação da estratégia de aumento de preço na Rental



Drivers de Construção

Investimentos em Infraestrutura sobre PIB



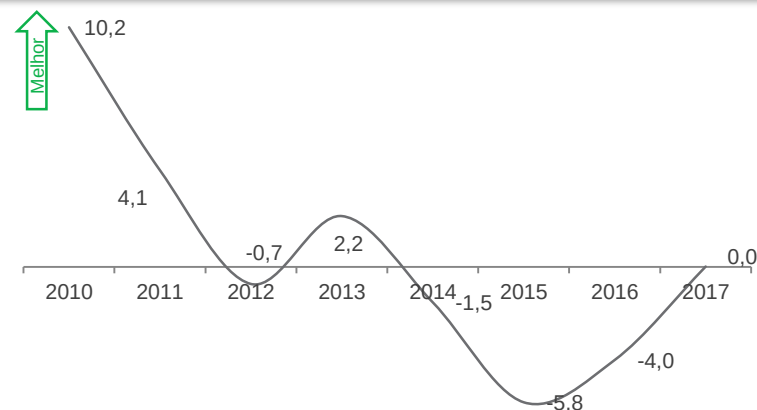
Perspectivas de Investimento pelo BNDES

 Fonte das receitas mais relevantes

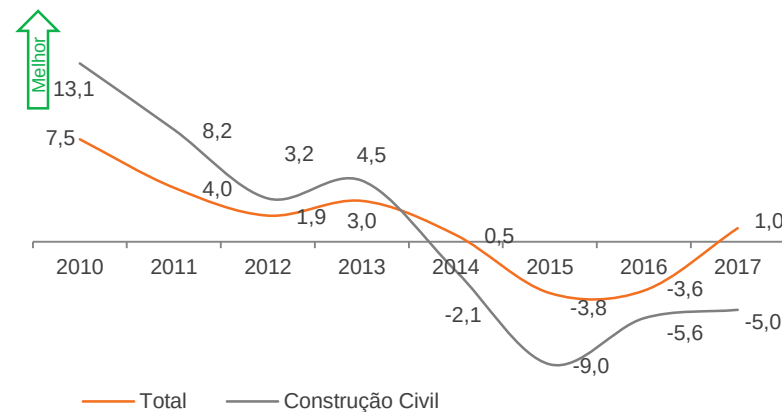
R\$ bilhões	Realizado					Previsão anual
	2012	2013	2014	2015	2016	2017-2020
Energia Elétrica	71,6	59,1	54,9	52,8	56,9	39,5
Telecomunicações	34,3	39,6	37,1	32	27,5	26,7
Rodovias	19,7	19,5	17,9	14	8,2	9,7
Ferrovias	8	9,1	9,3	9,4	5,9	6
Portos	7,2	3,1	6,9	7,3	3,6	3,8
Aeroportos	3,3	8,8	4,7	3,5	2,5	2,2
Saneamento	13	13,2	14,3	13	12,4	10,4
Resíduos Sólidos	1,2	1,4	1,4	1,2	1,2	1,4
Mobilidade Urbana	3,5	7,3	9,8	17	6,5	4,8
Infraestrutura (total)	161,8	161,1	156,3	150,2	124,7	104,6
Indústria (total)	220,7	240,7	204,1	168,1	118,5	120,7
Total	382,5	401,8	360,4	318,3	243,2	225,3

Drivers de Rental

Crescimento do PIB Industrial



Crescimento do PIB

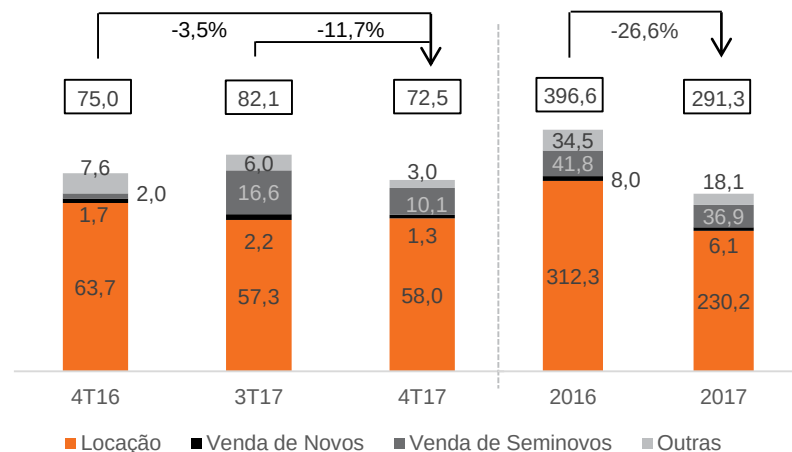


Fonte: Valor Econômico 14/02/2018, BNDES

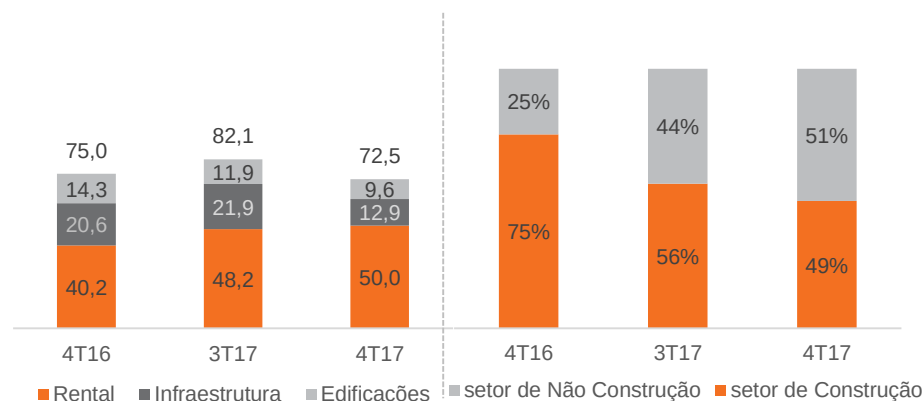
Consolidado – Destaques

Em R\$ milhões

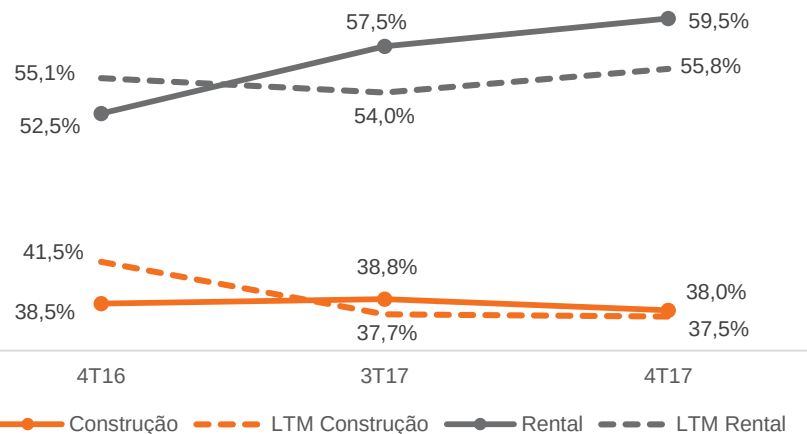
Receita Líquida por Tipo



Receita Líquida por Segmento



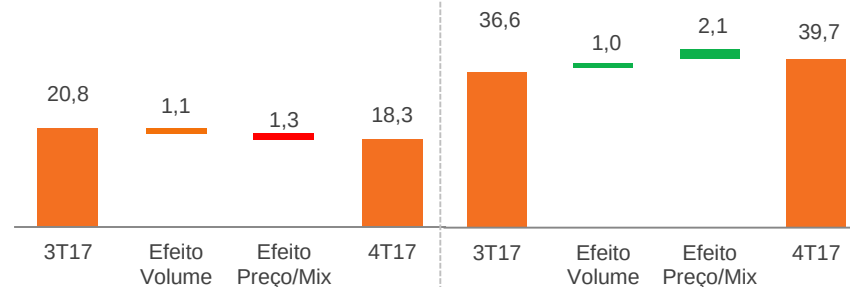
Taxa de Utilização (física)



Variação da Receita de Locação

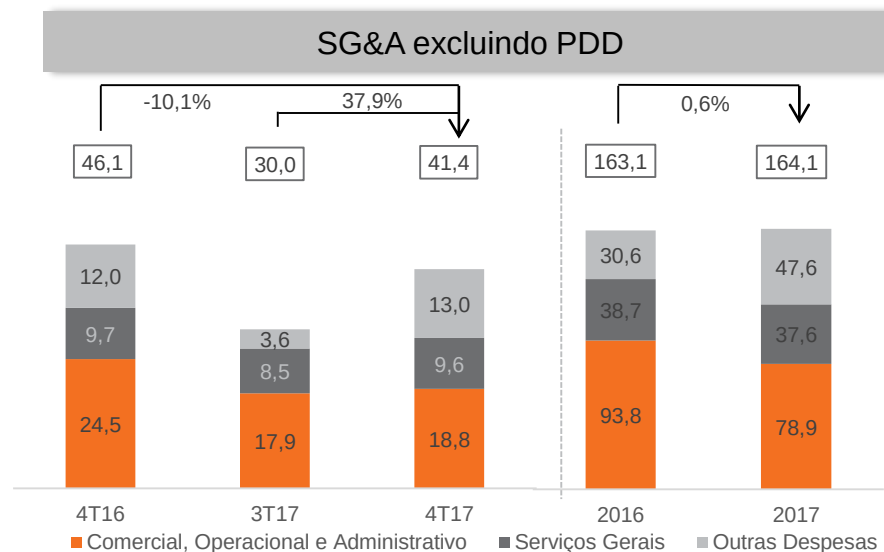
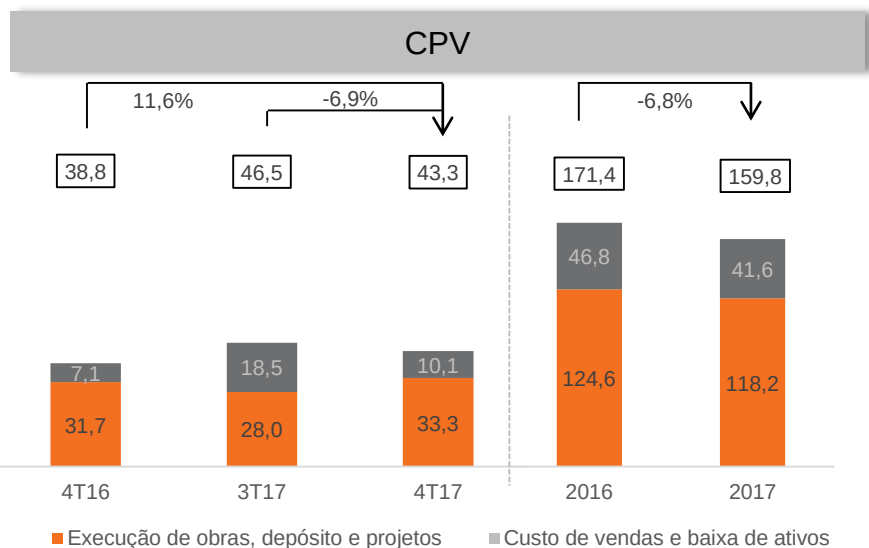
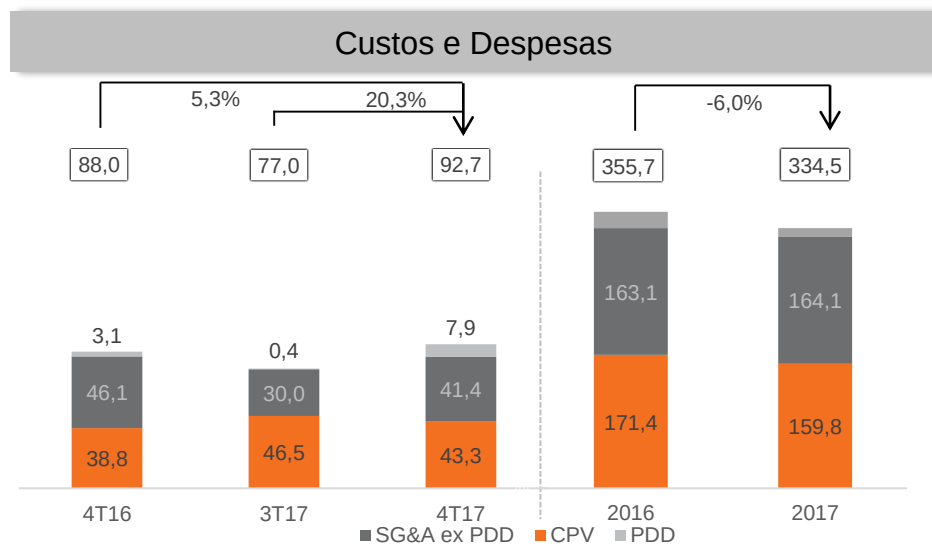
Construção

Rental



Consolidado – Custos e Despesas

Em R\$ milhões



¹ O custo de vendas de novos é atrelado à receita de vendas de novos. O custo de vendas de seminovos é atrelado à receita de vendas de seminovos e é equivalente à baixa desses ativos do imobilizado (custo residual). O custo de baixa de ativos é atrelado à receita de indenizações, este valor é o custo de baixarmos o ativo indenizado no nosso imobilizado.

Consolidado – Despesas de Reestruturação

Em R\$ milhões

Não recorrentes =

Despesas de
Reestruturação

+

Despesas relativas a
Mills SI¹

- Despesas com o fechamento e desmobilização de filiais.
- Redimensionamento dos equipamentos voltados para o mercado de edificações leve (resultado de sucata)
- Mudanças organizacionais

Despesas de reestruturação	2015	2016	2017
Fechamento de Filial e mudanças organizacionais	9,0	10,1	13,0
Resultado venda de sucata (redimensionamento dos equipamentos de Edificações Leves)	0,0	3,7	19,6
Total	9,0	13,8	32,6
Efeito Caixa	9,0	4,3	3,0
Efeito Não Caixa	-	9,6	29,6

Evolução EBITDA ex não recorrentes

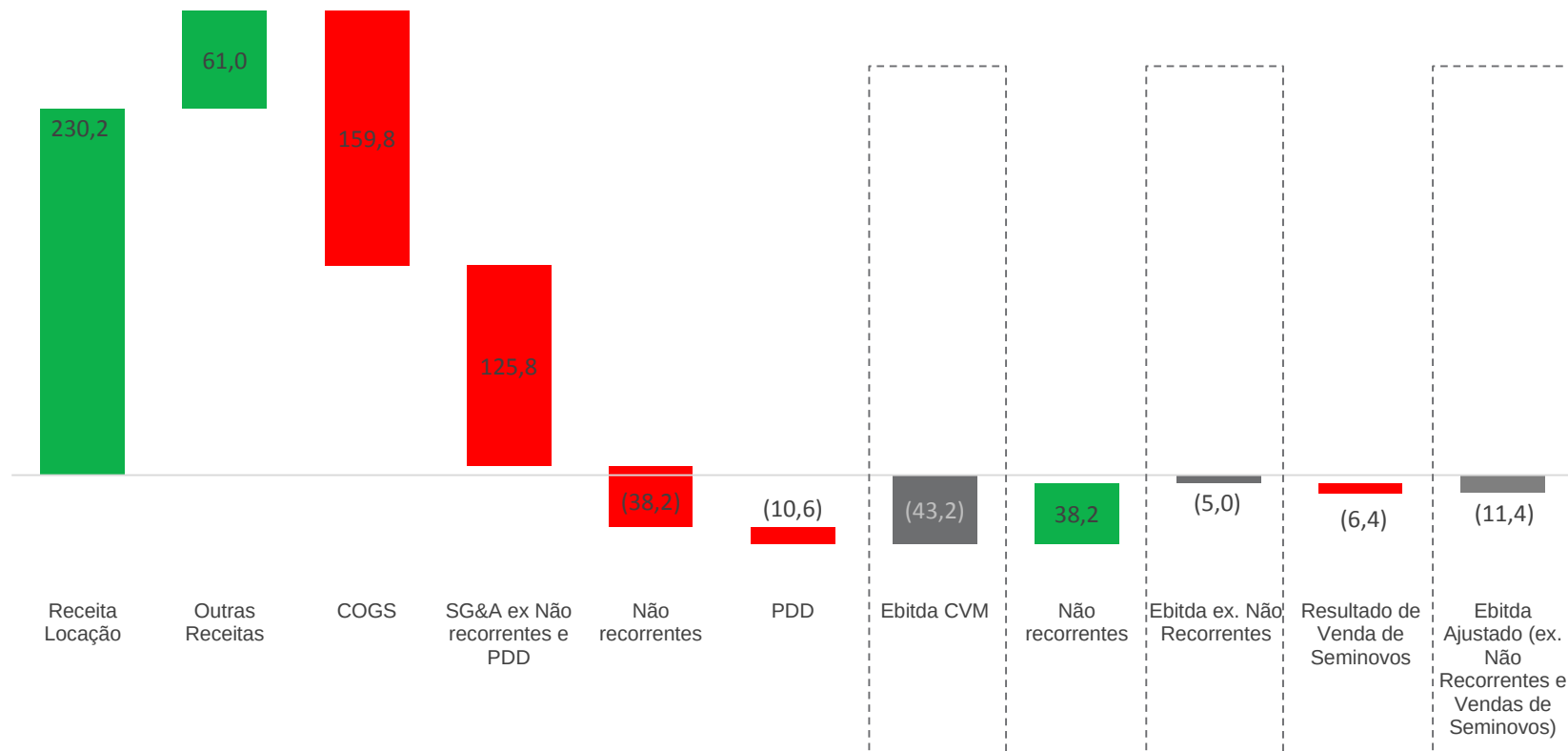
Evolução EBITDA - em R\$ milhões	2016	2017	4T16	3T17	4T17
EBITDA CVM	40,9	(43,2)	(12,9)	5,0	(20,2)
Não recorrentes	(16,9)	(38,2)	-	-	(8,9)
Despesas reestruturação	(13,8)	(32,6)	(5,1)	(4,7)	(3,5)
Fechamento de filiais e mudanças organizacionais	(10,1)	(13,0)	(1,4)	(3,7)	(1,5)
Resultado venda de sucata	(3,7)	(19,6)	(3,7)	(0,9)	(2,0)
Outras despesas não recorrentes	(3,1)	(5,6)	(0,4)	0,1	(5,4)
Impairment	-	(6,0)	-	-	(6,0)
Despesas Mills SI	(3,1)	0,4	(0,4)	0,1	0,6
EBITDA ex não recorrentes	57,8	(5,0)	(12,9)	5,0	(11,3)

¹Vendida em 2013

Consolidado – EBITDA Ajustado totalizou R\$ 11,4 milhões negativos em 2017

Em R\$ milhões

Reconciliação da Receita com o Ebitda – 2017



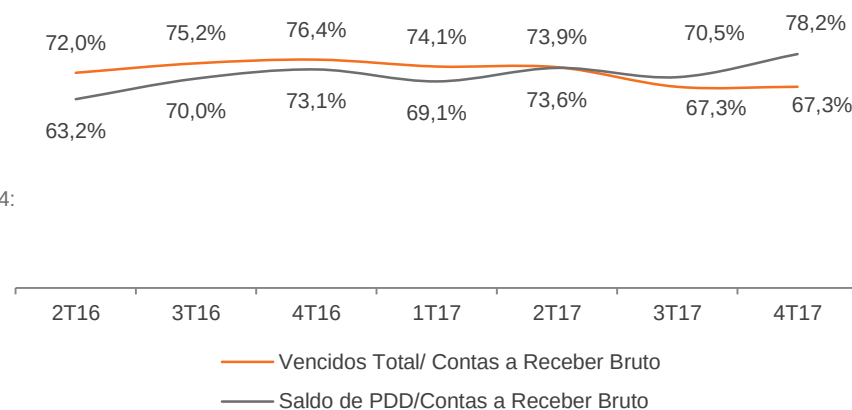
Continuamos vulneráveis ao cenário macroeconômico e à situação financeira de nossos clientes.

Evolução Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)

Em % sobre receita líquida total



Evolução da Inadimplência



em R\$ milhões	4T16	3T17	4T17	2016	2017	(C)/(A)	(C)/(B)	(E)/(D)
	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)			
Contas e Receber Bruto	204,3	200,3	190,6	204,3	190,6	-6,7%	-4,8%	-6,7%
Saldo de PDD	(138,5)	(129,4)	(133,8)	(138,5)	(133,8)	-3,4%	3,4%	-3,4%
Contas a Receber Líquido	65,8	70,8	56,8	65,8	56,8	-13,8%	-19,9%	-13,8%
Inadimplência total								
Total Vencidos	156,1	134,8	128,2	156,1	128,2	-17,8%	-4,8%	-17,8%
Vencidos de 1 a 60 dias	16,9	7,5	12,5	16,9	12,5	-25,9%	66,0%	-25,9%
Vencidos de 61 a 120 dias	11,7	4,7	4,2	11,7	4,2	-64,0%	-9,7%	-64,0%
Vencidos acima de 120 dias	127,5	122,6	111,5	127,5	111,5	-12,5%	-9,0%	-12,5%
Write-off	(10,9)	(11,8)	(15,3)	(10,9)	(15,3)	40,5%	29,6%	40,5%

Consolidado – PP&E de Locação da unidade Rental

Desinvestimento dos manipuladores telescópicos

	Total	Realizado 2017	Programado até 2T2018
Quantidade	170	102	68

Venda de algumas plataformas aéreas com mais de 7 anos de utilização e alta taxa de ociosidade

	Total	Realizado 2017	Programado até 1T2018
Quantidade	60	57	3

Impacto Caixa:

- 2017: R\$ 10,8 mm, sendo no 4T17 de R\$ 5,1 mm
- 2018: R\$ 3,9 mm

Adequação do mix da frota para melhor atender o mercado de não construção

	Total R\$5,9 mm	
	Compra	Venda
Realizado 2017	90	78

	Total R\$4,0 mm	
	Compra	Venda
Realizado 2017	26	23
Programado 1T2018	19	7
TOTAL	45	30

Transação sem impacto caixa

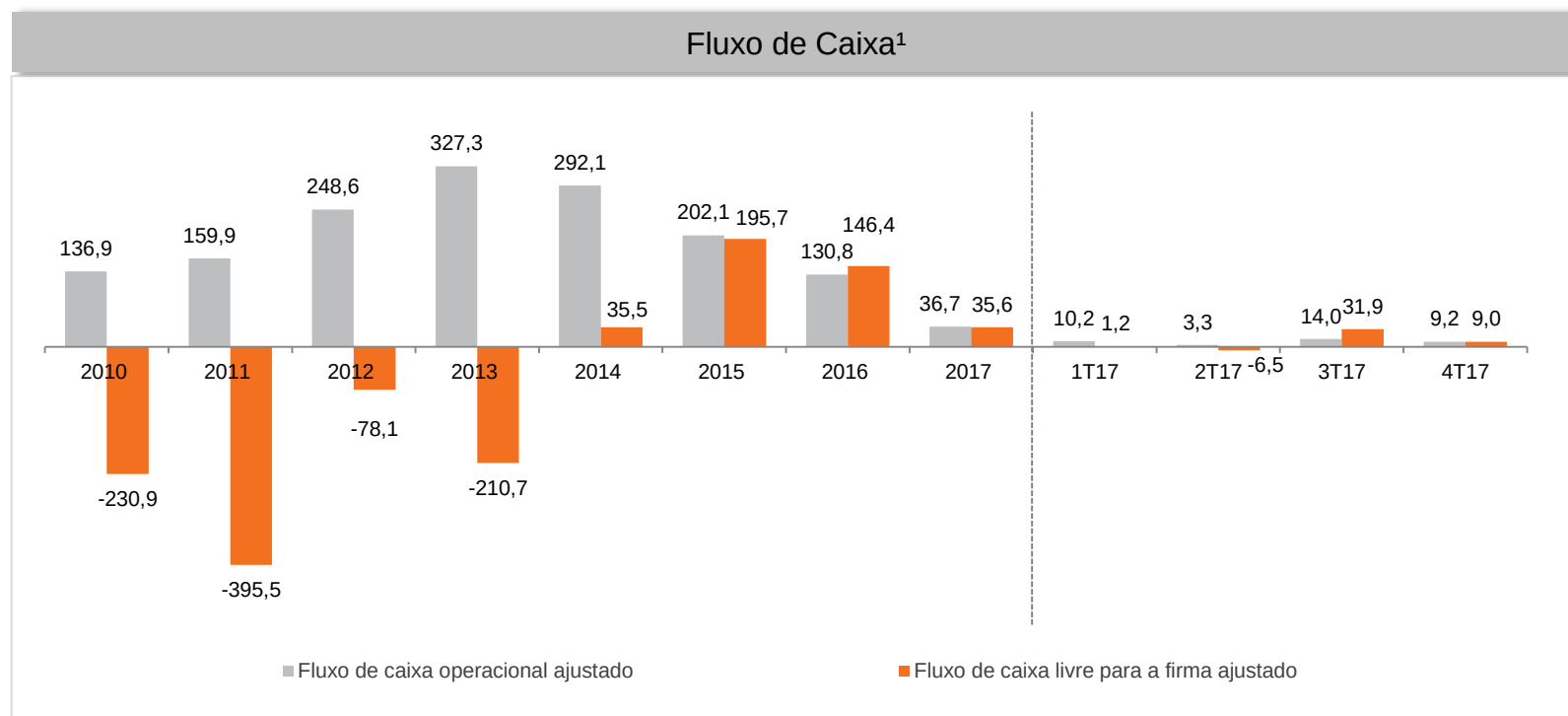
Para 2018...

→ Desinvestimento total dos manipuladores telescópicos.
Não esperamos fechar contratos adicionais de venda de plataformas aéreas seminovas.

¹ Impacto EBITDA: Receita - baixa de ativos (custo de aquisição – depreciação acumulada). Não estão sendo consideradas as despesas de manutenção para vendas e fretes de transferência de equipamentos.

Consolidado - Fluxo de Caixa

Em R\$ milhões



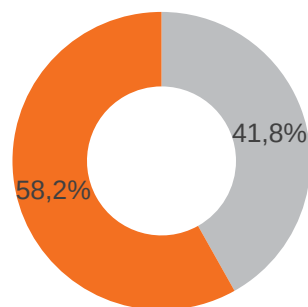
¹ O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

Consolidado - Endividamento

Em R\$ milhões

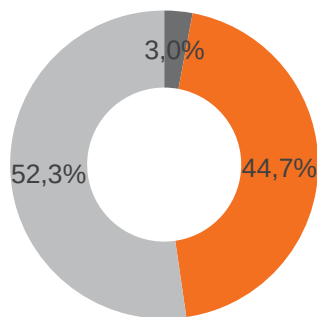
❖ O prazo médio ponderado das nossas dívidas em 31 de dezembro foi de 2,1 anos a um custo de CDI+2,1% aa.

Perfil Dívida Bruta



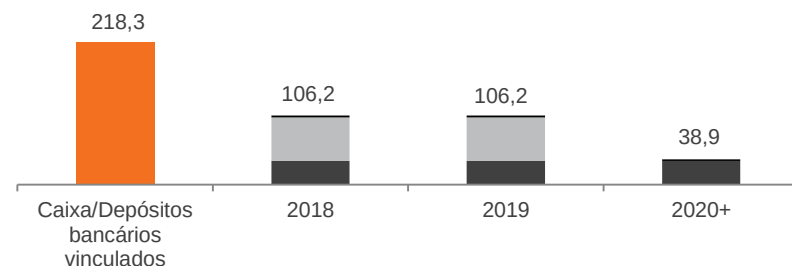
■ Curto Prazo ■ Longo Prazo

❖ Não temos exposição a moeda estrangeira.



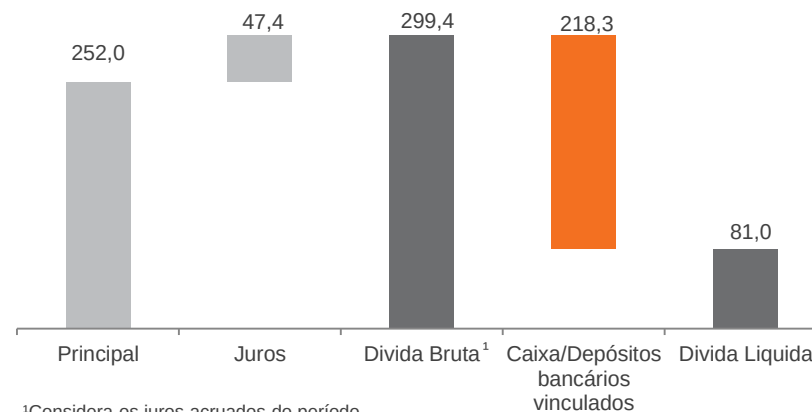
■ TJLP ■ CDI ■ IPCA

Cronograma de amortização do Principal



■ Depósitos bancários vinculados ■ Finame
 ■ 3ª emissão de Debêntures - 116,0% CDI ■ 2ª emissão de Debêntures - IPCA + 7,0%

Endividamento em 31/12/2017

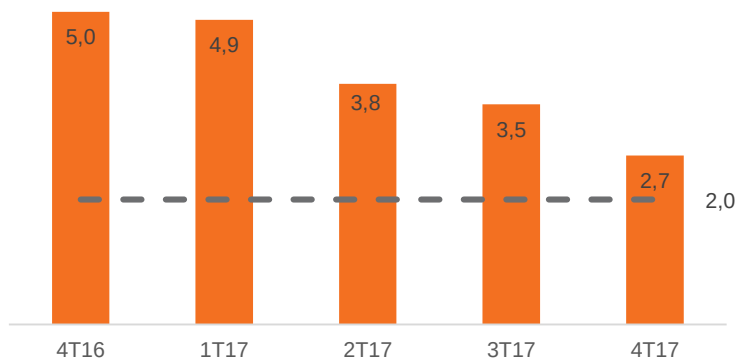


¹Considera os juros acruados do período

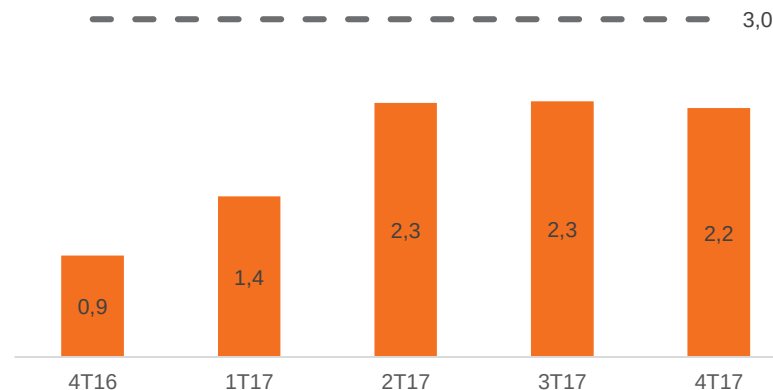
Consolidado - Indicadores de Dívida

Em R\$ milhões

FCO Ajustado LTM* / Resultado Financeiro



Dívida Líquida / FCO Ajustado LTM*



❖ Covenants das debêntures:

- (1) FCO Ajustado LTM*/Resultado financeiro $\geq 2,0$; e
- (2) Dívida líquida/FCO Ajustado LTM* $\leq 3,0$.

* O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes as debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referentes as debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

Sumário Financeiro

Em R\$ milhões

	2010 ¹	2011 ¹	2012 ¹	2013 ¹	2014 ²	2015 ³	2016	2017 ⁴	% Part
Receita Líquida									
Consolidado	354,5	462,8	665,5	832,3	794,2	576,1	396,6	291,3	100,0%
Construção	259,4	287,4	412,0	474,9	423,4	283,0	182,3	110,0	37,8%
Rental	95,1	175,4	253,5	357,3	370,8	293,2	214,3	181,3	62,2%
Ebitda Ajustado									
Ebitda	168,4	217,4	339,0	419,3	340,7	161,2	40,9	-37,3	100,0%
Construção	117,4	123,8	197,8	212,3	153,5	32,2	-15,9	-69,6	186,6%
Rental	51,0	93,6	141,2	207,0	196,7	132,6	59,8	31,9	-85,6%
Outros					-9,5	-3,7	-3,1	0,4	-1,0%
Margem Ebitda									
Consolidado	47,5%	47,0%	50,9%	50,4%	42,9%	28,0%	10,3%	-12,8%	
Construção	45,3%	43,1%	48,0%	44,7%	36,3%	11,4%	-8,7%	-63,3%	
Rental	53,6%	53,4%	55,7%	57,9%	53,0%	45,2%	27,9%	17,6%	
Capex bruto (regime de competência)									
Consolidado	322,8	508,1	292,5	499,3	199,1	28,2	5,5	29,5	100,0%
Locação - Construção	178,3	232,3	110,3	196,4	62,4	11,6	1,8	8,0	27,3%
Locação - Rental	130,6	162,8	160,9	267,2	104,2	0,0	0,1	9,5	32,1%
Bens de Uso e Intangíveis	13,9	113,1	21,3	35,7	32,6	16,6	3,6	12,0	40,6%
Taxa de Utilização (física)									
Construção	76,5%	73,6%	75,4%	72,3%	63,0%	49,9%	41,5%	38,0%	
Rental	77,9%	77,8%	72,5%	73,0%	63,2%	61,9%	55,1%	59,5%	
Fluxo de Caixa									
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	136,9	159,9	248,6	327,3	292,1	202,1	130,7	36,7	
Fluxo de Caixa Livre para a Firma Ajustado	-211,6	-363,3	-31,0	-161,9	105,2	195,7	146,4	35,6	

(1) Não considera Serviços Industriais, unidade de negócio vendida em 2013.

(2) Não considera ajustes de custo de formas de alumínio no valor de R\$14,6 milhões em 2014.

(3) Não considera impairment de Construção de R\$30,9 milhões e da Rohr de R\$26,2 milhões em 2015.

O fluxo de caixa operacional ajustado desconsidera juros pagos referentes a debêntures e Finame, investimento em locação e variações monetárias ativa e passiva líquidas. O fluxo de caixa livre para a firma desconsidera os juros referente a debêntures e Finame e variações monetárias ativa e passiva líquidas.

(4) Não considera impairment da Rohr de R\$6 milhões em 2017.



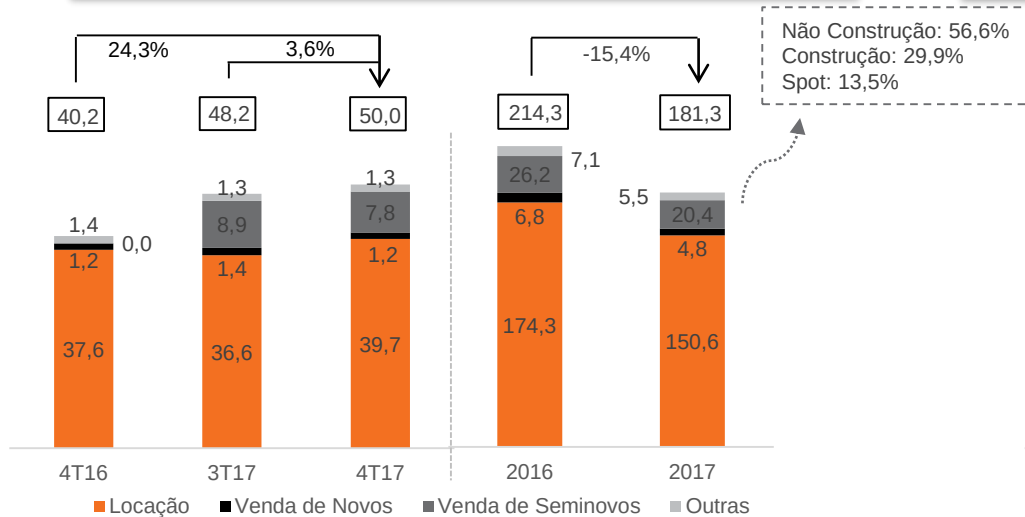
RENTAL



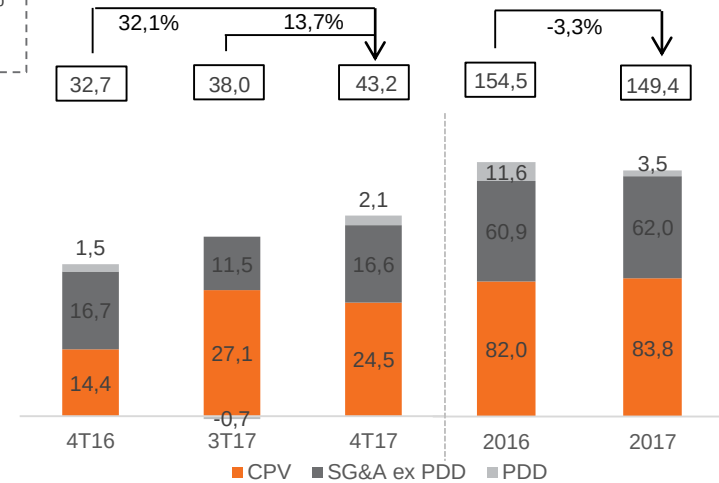
Rental - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

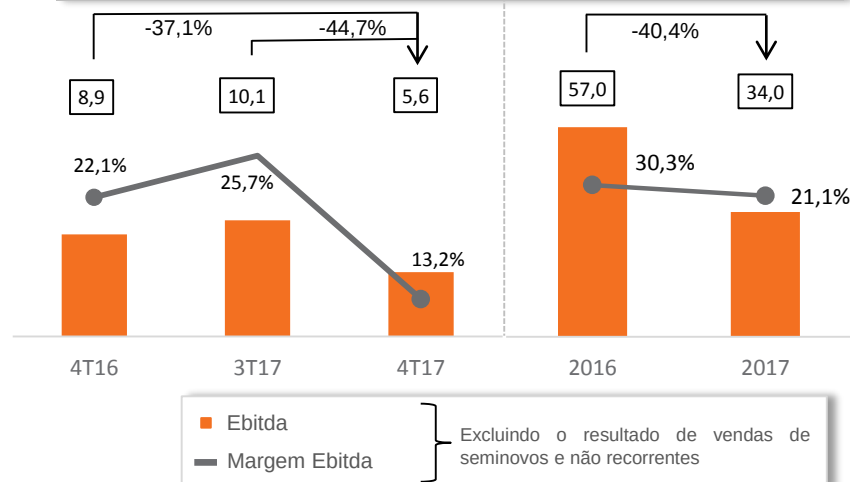
Receita Líquida por Tipo



Custos e Despesas



Ebitda e Margem Ebitda



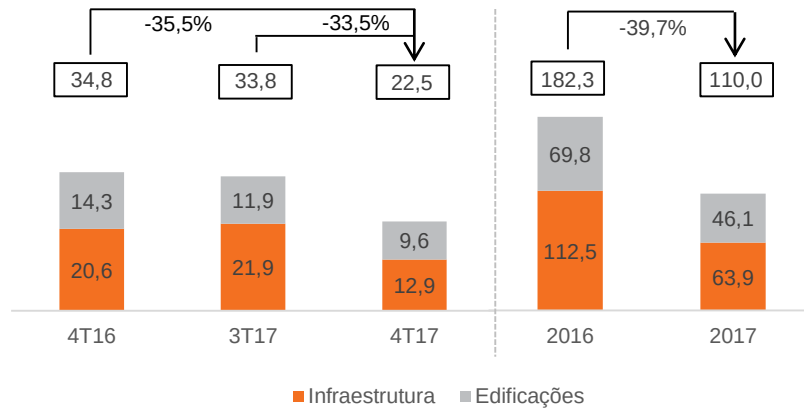


CONSTRUÇÃO

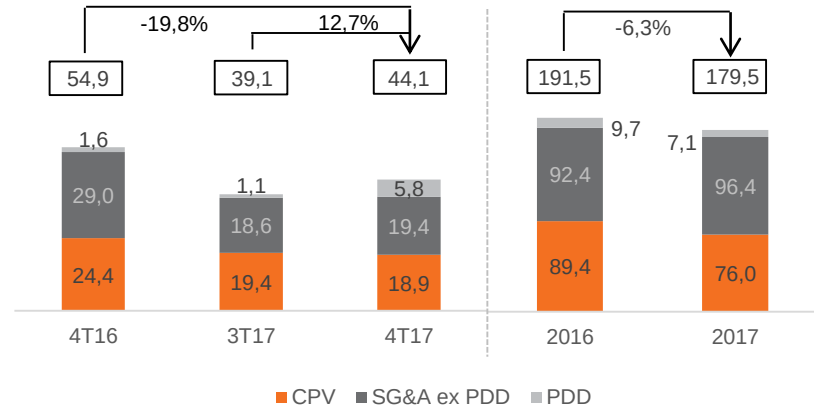
Construção - Desempenho Financeiro

Em R\$ milhões

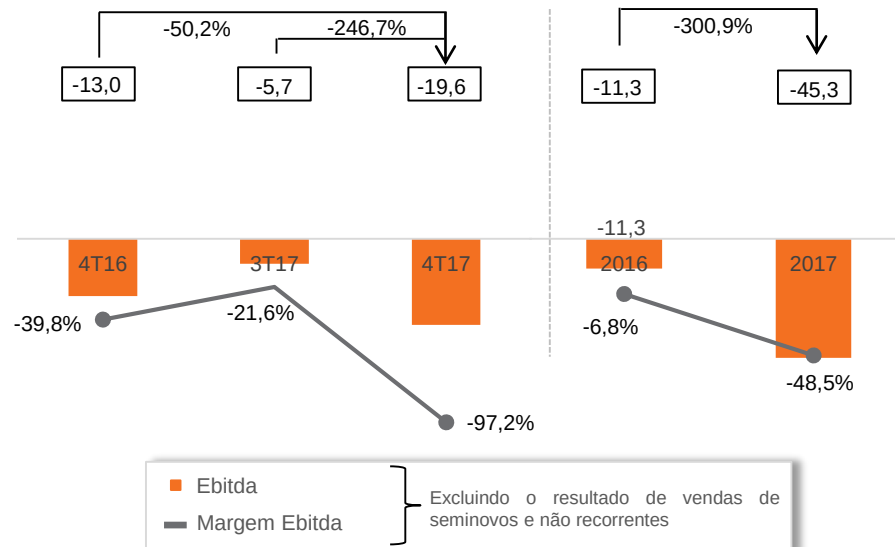
Receita Líquida por Segmento



Custos e Despesas



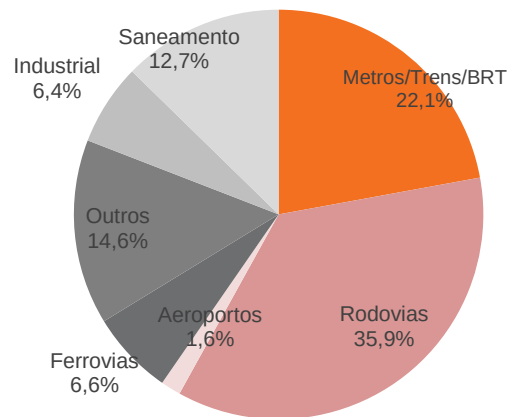
Ebitda e Margem Ebitda



Construção - Breakdown Receita de Locação

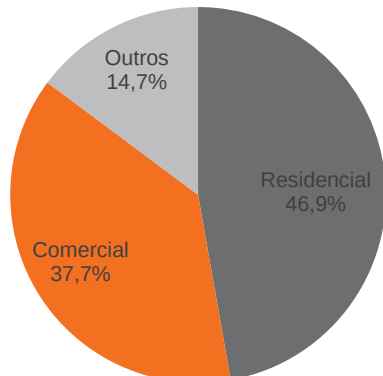
Em R\$ milhões

Infraestrutura - Por setor R\$ 11,3 milhões



52,6% de obras públicas, recursos provenientes do governo.
39,6% de obras privadas, recursos provenientes do setor privado.
7,7% de obras PPP (parceria público, privado), recursos provenientes do governo e do setor privado.

Edificações - Por setor R\$ 7,0 milhões



Principais obras com participação da Mills

Norte e Nordeste

- UTE Porto de Sergipe I – SE
- Metrô de Salvador (Linha 2) – BA
- Cinturão de Águas – CE
- ETE Cabanga – PE



Sudeste

- Metrô Linha 13 Jade (Lote 2) – SP
- Sistema Produtor São Lourenço – SP
- Metrô Linha 4 – SP
- Contorno de Caraguatatuba – SP
- Rodoanel Norte – SP
- Contorno Tamoios – SP
- Metrô Linha 5 (Lote 4) – SP
- ETE Rio Preto – SP
- ETE Itapecerica – MG
- Villa Mix – RJ

Centro-Oeste e Sul

- Moinho Isabela – RS
- ETE São Gonçalo – RS
- Ferrovia Norte-Sul – GO
- Contorno de Florianópolis – SC
- Trincheira Santa Rosa – MT

A Mills tem presença nacional.

